

**Atividades de Animação e Apoio à Família**  
**Componente de Apoio à Família**  
**Atividades de Enriquecimento Curricular**



## ÍNDICE

Introdução .....	3
Parte I .....	3
1 - Enquadramento.....	3
2 – Organização .....	4
2.1 – Espaços .....	4
2.2 – Materiais.....	4
2.3 – Recursos humanos.....	4
2.4 – Atividades .....	4
3 – Intervenientes.....	5
3.1 - Estabelecimento .....	5
3.2 – Autarquia (recursos humanos e materiais) .....	5
3.3 – Família (pais e crianças/alunos).....	6
4 – Planificação.....	6
5 – Supervisão e acompanhamento .....	6
6– Avaliação.....	6
Parte II .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
MODELOS/OPERACIONALIZAÇÃO .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
ANEXO A – Caracterização.....	8
1 – Público Alvo .....	9
2 –Recursos.....	10
ANEXO B - Planificações .....	11
1 - Atividades Anuais .....	12
2 –Atividades Semanais (I).....	14
3 – Atividades Semanais (II).....	15
4 – Atividades Trimestrais .....	16
ANEXO C - Avaliações .....	17

1 – Avaliação de AAAF .....	18
1 – Avaliação de CAF.....	19

## Introdução

A oferta de um conjunto de atividades relevantes para o desenvolvimento integral dos nossos alunos, que vise assegurar o seu acompanhamento após a oferta curricular e durante os períodos de interrupção letiva, bem como o acompanhamento das crianças antes e depois do período das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva, na Educação Pré-Escolar, exigem um trabalho de planificação, acompanhamento e avaliação, da responsabilidade da escola, em articulação com todos os intervenientes.

O presente documento, “Componente de Apoio à Família (CAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Atividades de Animação e Apoio à Família(AAAF)”, foi elaborado pelos Departamentos de Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Agrupamento de Escolas da Ericeira, e é constituído por duas partes. A primeira é comum a todos os estabelecimentos de ensino e regula o funcionamento dos referidos serviços. A segunda é adequada a cada escola/jardim de infância, no respeito pelas suas especificidades e refere a operacionalização efetuada em cada ano letivo. Em anexo apresentar-se-ão os modelos a utilizar.

Os Departamentos, tendo em conta a legislação e orientações da tutela, consideram que nestas atividades o fator mais importante se firma, consolida e objetiva no grau de envolvimento e satisfação dos alunos. Na educação pré-escolar, o essencial reside no prazer de estar e conviver, e não nas questões de desenvolvimento e aprendizagem e/ou ainda nos “produtos” visíveis desse tempo, o qual deve ser essencialmente lúdico. “Brincar até ao Infinito” será o grande lema que deverá nortear todas as atividades. No Primeiro Ciclo, estas atividades devem estreitar o comprometimento entre a escola, as famílias e a comunidade local.

O presente documento define as regras a observar na definição destas atividades, na sua planificação, organização e acompanhamento pelos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento de Escolas da Ericeira.

## Parte I

### 1 - Enquadramento

A legislação em vigor determina que “os estabelecimentos devem adotar um horário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para atividades educativas, de animação e de apoio às famílias e atividades de enriquecimento curricular. Este serviço, ou resposta, é um tempo de apoio social, abarcando os períodos de interrupção para almoço, os períodos antes e após os períodos de atividade letiva e ainda os momentos sem atividade letiva, no respeito pelo calendário e horário disponibilizado, competindo à autarquia a colocação dos recursos necessários à sua implementação e desenvolvimento, conforme legislação em vigor.

Os estabelecimentos deverão acautelar a qualidade educativa de todo o atendimento, tanto da componente letiva como da componente não letiva, quando se verifique a necessidade desta. A garantia da qualidade do atendimento prestado à criança/aluno passa sempre pela coordenação entre a atividade educativa com as AEC, CAF e as AAAF, bem como a supervisão do funcionamento das mesmas, sabendo-se que é o Projeto Educativo do Agrupamento e o Plano Anual de Atividades que orientam todo o trabalho.

## **2 – Organização**

O funcionamento da CAF, AAAF e AEC é planificado pelos Departamentos do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo em articulação com a autarquia, tendo em conta as características de cada estabelecimento de ensino: público alvo, espaço, materiais, recursos humanos e/ou outros (anexo A).

### **2.1 – Espaços**

Os espaços destinados a estas atividades serão preferencialmente diferentes da sala/ sala de aula em que se realizam as atividades curriculares. A disponibilidade facultada por um espaço exterior equipado, espaço de jogo coberto, espaço de circulação (corredor) ou, quando as condições climatéricas não permitem, o pavilhão desportivo, a sala polivalente, biblioteca, sala de convívio ou sala TIC, aumentam consideravelmente as ofertas e dinâmicas educativas de animação, criando uma sinergia diferente daquela que é proporcionada nas salas de atividades/aulas.

### **2.2 – Materiais**

Os materiais disponíveis devem garantir a segurança das crianças/alunos e serem apropriados para estas atividades. Devem favorecer a recriação de espaços, sendo versáteis e desenvolvendo a originalidade, sempre diferentes dos utilizados nos tempos curriculares.

Materiais como cordas para saltar, bolas, sacos de “serapilheira”, vendas para os olhos, tecidos, jogos de grandes dimensões (construção, encaixe, puzzles), livros, música, material de jogo simbólico e material de desgaste (lápiz, marcadores, tintas, papel, plasticina, ...) ou a utilização criativa de materiais de desperdício, permitirão uma grande variedade de utilizações, desafiam a criatividade e consentem às crianças uma grande liberdade de realizações.

### **2.3 – Recursos humanos**

No que se refere às AAAF e AEC, o número de crianças entregues a um adulto não pode e nem deve ser mais elevado do que em tempo curricular, principalmente nos momentos de refeição. Relativamente à CAF, todo o pessoal não docente assume a responsabilidade de apoio e vigilância aos alunos, no período de almoço e intervalos.

Quando é necessário juntar no mesmo espaço mais do que um grupo de crianças/alunos com vários adultos, é condição verificar a área do mesmo e articular as funções e tarefas dos adultos.

A constituição de grupos, como forma de melhor controlo, deve ter em consideração os espaços a utilizar ou os horários de saída das crianças.

### **2.4 – Atividades**

As atividades a desenvolver nas AAAF e CAF, devem propiciar tempos de brincadeira livre, potenciadores de oportunidades de tomada de iniciativa das crianças/alunos, de gestão autónoma do tempo e dos conflitos inter e intra grupais, enfatizando a ludicidade e o direito de usufruir livremente do tempo para brincar. Uma vez que estas atividades têm sobretudo um cariz socializante e lúdico, de resposta à necessidade das famílias, estando mais próximas dos contextos sociais naturais, há que permitir trocas ativas intergrupos. Assim, pode e deve incentivar-se a vinda de pessoas da comunidade, em regime de voluntariado, que queiram partilhar este tempo de convívio, das mais variadas formas, como cantando, dançando, tocando um instrumento, ensinando jogos tradicionais ou até contando histórias da tradição oral.

A tradição é um património coletivo que pode criar redes de comunicação e partilha entre diferentes gerações. A sua vivência poderá constituir um conteúdo enriquecedor para estas atividades. Tudo isto sem um carácter obrigatório, permitindo às crianças envolverem-se em outras atividades que lhes deem maior satisfação, e que sejam por elas livremente escolhidas, tais como: construções, leituras, jogos, desenhos ou simples conversais com os amigos.

Sendo o tempo de permanência variável é fundamental proporcionar um ambiente que, sendo ordenado, possua as condições de livre escolha sem incutir sentimentos de obrigatoriedade de adesão a atividades.

### **3 – Intervenientes**

As AAAF, no âmbito da educação pré-escolar, e a CAF, relativamente ao primeiro ciclo, devem ser objeto de planificação pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, tendo em conta as necessidades das famílias, articulando com o município a sua implementação, de acordo com a legislação em vigor que define as regras de funcionamento das AAAF, CAF e AEC.

Os intervenientes nas AAAF e CAF são os órgãos de gestão do agrupamento, estando em cada estabelecimento delegado nos educadores de infância, professores titulares de turma e pessoal da autarquia.

As decisões de natureza organizacional relativas às AAAF e à CAF não dizem apenas respeito a cada educador/professor e ao seu grupo, mas implicam todo o estabelecimento. A gestão dos recursos humanos e materiais é função comum a todos os intervenientes, o que tem de acontecer em articulação.

#### **3.1 - Estabelecimento**

Ao nível do estabelecimento, cabe aos educadores responsáveis a coordenação das AAAF e a sua articulação com a componente curricular. Os educadores responsáveis deverão ouvir, e ter em conta, as opiniões dos outros educadores, do pessoal das atividades de animação e apoio à família e dos pais. Cabe-lhes decidir sobre as formas de organização dos grupos e os espaços a utilizar, dar sugestões sobre as atividades a realizar e propor materiais necessários. Devem, também, assegurar a continuidade educativa entre as duas componentes e garantir a sua diversidade. Por outro lado, os educadores devem contribuir para que a organização dê resposta às necessidades da população que atende. Os educadores são responsáveis pela supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades de animação e de apoio à família.

Relativamente à CAF, serão ouvidos todos os professores titulares de turma em reunião de estabelecimento para planificação e avaliação das atividades.

#### **3.2 – Autarquia (recursos humanos e materiais)**

À autarquia, no respeito pela legislação vigente, compete a colocação de recursos humanos e materiais necessários ao funcionamento das atividades de animação e apoio à família, no pré-escolar, e na componente de apoio à família, no primeiro ciclo.

Os recursos humanos disponibilizados devem ter formação adequada ao serviço prestado. Os materiais devem ser apropriados à faixa etária e às atividades a desenvolver.

Os profissionais devem organizar este tempo em função das crianças/alunos, estando atentos ao modo como estas se comportam, procurando saber o que as diverte e interessa e ouvir as suas sugestões e ideias. Esta organização deve respeitar sempre a planificação em anexo.

### **3.3 – Família (pais e crianças/alunos)**

Os pais/encarregados de educação têm um papel importante nas decisões sobre o que é proporcionado aos seus educandos. Devem ter conhecimento do funcionamento dos serviços prestados, das normas que os orientam e das atividades realizadas. Compete-lhes também fornecer todas as informações relevantes sobre os seus educandos, cumprir e fazer cumprir as regras estabelecidas.

### **4 – Planificação**

A planificação dos temas e atividades a serem desenvolvidos nas AAAF e CAF é feita numa reunião no início do ano letivo entre a Animadora e a Coordenadora de Estabelecimento/ educadores de infância, de acordo com o Plano Anual de Atividades, ouvidos os professores titulares de turma e os educadores de infância do departamento.

A planificação das AAAF e da CAF tem um carácter anual e expressa-se através do preenchimento dos modelos do anexo B.

A planificação das AEC é feita pelos respetivos Departamentos e dada a conhecer à Autarquia, encontrando-se disponível em cada estabelecimento.

### **5 – Supervisão e acompanhamento**

A supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das AAAF são da competência dos educadores, realizada no âmbito da componente não letiva e compreende:

- a) Programação das atividades;
- b) Acompanhamento das atividades através de reuniões com os respetivos dinamizadores;
- c) Avaliação das atividades
- d) Reuniões com os encarregados de educação.

A supervisão das atividades da CAF é feita no final de cada período letivo, em reunião de estabelecimento e implica o preenchimento do modelo 2 do anexo C.

A supervisão e o acompanhamento das AEC são da responsabilidade do professor titular de turma, realizadas no âmbito da componente não letiva de estabelecimento e incluem:

- a) Uma reunião trimestral, no início de cada período letivo, para articulação da planificação das AEC com o Plano Anual de Atividades, tendo em conta o perfil da turma.
- b) A observação de uma aula de cada AEC, por trimestre, e outras observações sempre que o professor julgue necessário.

### **6– Avaliação**

A avaliação das AAAF e da CAF é realizada em reunião trimestral entre a equipa pedagógica designada para o efeito, em cada estabelecimento, e a responsável da autarquia, respeitando o preenchimento dos modelos do anexo C.

A avaliação das AEC é realizada numa reunião a realizar no final de cada período letivo entre os professores titulares de turma e os professores das respetivas atividades. Estas são também avaliadas em reunião de Departamento, no âmbito do cumprimento das planificações.

## Parte II

# MODELOS/OPERACIONALIZAÇÃO

\*\*\*\*\*

**Atividades de Animação e Apoio à Família**

**Componente de Apoio à Família**

**Atividades de Enriquecimento Curricular**

**ANO LETIVO**

---



## ANEXO A – Caracterização



## 2 – Recursos

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

Recursos (completar e colocar a quantidade ou X)				
Humanos	Nº	Espaços	Materiais	
Animadora		Polivalente	Logo simbólico (casinha, ...)	
			Fantoches	
			Garagem	
			Legos/ construções	
			Logos de mesa	
			Livros	
			Leitor de DVD	
			Televisão	
			Leitor de Cds	
			Modelagem	
Assistentes operacionais		Sala de Informática	Computadores	
CEI		Biblioteca	Livros	
			Logos	
Outros		Recreio	Estruturas fixas	
			Triciclos	
			Blocos de construção	
		Telheiro		

## ANEXO B - Planificações

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA AAAF / CAF

<b>Pré-Escolar e 1ºCiclo</b>	<b>Ano Letivo:</b> <b>“ Brincar Até ao Infinito”</b>
------------------------------	---

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	RECURSOS / ESPAÇOS	AVALIAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
Usufruir de momentos de bem – estar. Desenvolver o imaginário. Vivenciar atividades imaginativas e criativas. Vivenciar momentos de alegria e de entusiasmo Desenvolver competências sociais e de relacionamento com os outros. Usufruir de espaços de lazer e de livre escolha, mediante uma oferta diversificada de atividades não estruturadas, no interior e exterior do espaço escolar. Desenvolver atividades de socialização, próximas dos conceitos sociais naturais, privilegiando o tempo de convívio, de informalidade e de brincadeira livre. Promover e fomentar o cumprimento de regras de educação para a cidadania.	Utilização de jogos de computador Ouvir uma história Ver livros Atelier da criatividade Cinema/Filme Brincar nas áreas (legos, carrinhos, puzzles e desenhos) Jogos tradicionais Danças de roda Brincar livremente	Sala de Informática  Biblioteca  Polivalente  Recreio/Telheiro	Observação  Reuniões Trimestrais	Ao longo do Ano Letivo

**1 - Atividades Anuais**

ATIVIDADES A REALIZAR AO LONGO DO ANO

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

	ATELIER DE CRIATIVIDADE	DANÇAS DE RODA	Período			JOGOS TRADICIONAIS...	Período		
			1º	2º	3º		1º	2º	3º
<b>1º Período</b>		Jardim da Celeste				Jogo do lencinho que vai na			
		A Triste Viuvinha				Jogo das cadeiras			
		Borboleta				Toca e foge			
		Ora ponha aqui o seu pezinho				Pescador			
<b>2º Período</b>		Linda Falua				Gato e Rato			
		Indo eu a caminho de Viseu				Lobo na Floresta			
		Fitinha Azul				Cabra Cega			
		Roseira				Macaquinho do chinês			
<b>3º Período</b>		Malhão				Mamã dá licença			
		...				Peixinho			

A educadora responsável

O responsável da AAAF/CAF

A coordenadora

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2-Atividades Semanais (I)**

**ATIVIDADES SEMANAIS (I)**

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

Período da manhã				Almoço
DIA DA SEMANA	Filme	Expressão Plástica (desenho, modelagem...)	Construções	<b>“Brincar até ao infinito”</b>
2ª feira				Na RUA (sempre que o tempo permitir)
3ª feira				Nos CANTINHOS(casinha, garagem, construções, livros e revistas, jogos de mesa, plasticina, desenho livre e desenhos para pintar...)
4ª feira				No PAVILHÃO
5ª feira				Na BIBLIOTECA .....
6ª feira				

A educadora/professor

O responsável da AAAF/CAF

A coordenadora

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### 3 – Atividades Semanais (II)

## ATIVIDADES SEMANAIS (II)

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

"Brincar até ao infinito"							
Dias da Semana	Período da tarde						
	Informática	Atividades de Biblioteca	Brincar Livrementemente	Atelier da Criatividade	Danças de Roda	Jogos Tradicionais	Cinema
2ª feira							
3ª feira							
4ª feira							
5ª feira							
6ª feira							

A educadora/professor  
\_\_\_\_\_

O responsável da AAAF/CAF  
\_\_\_\_\_

A coordenadora  
\_\_\_\_\_

**4 – Atividades Trimestrais**

**PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL**

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

	ATIVIDADES	RECURSOS	
		HUMANOS	MATERIAIS
1.º Período			
2.º Período			
3.º Período			

A educadora/professor

O responsável da AAAF/CAF

A coordenadora

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ANEXO C - Avaliações

**1 – Avaliação da AAAF**

**RELATÓRIO DE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO - AAAF**

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO								
Nº crianças que frequentaram	Refeições				Prolongamento			
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Espaços utilizados								
Recursos humanos								
Atividades desenvolvidas								
Balanço								
Proposta(s) de melhoria								

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A educadora/professor

O responsável da AAAF/CAF

A coordenadora

**1 – Avaliação da CAF**

**RELATÓRIO DE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO - CAF**

<b>Estabelecimento:</b>	<b>Ano letivo:</b>
-------------------------	--------------------

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO								
Nº crianças que frequentaram	Refeições				Prolongamento			
	1º ano	2ºano	3ºano	4ºano	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
Espaços utilizados								
Recursos humanos								
Atividades desenvolvidas								
Balanço								
Proposta(S) de melhoria								

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a) de Estabelecimento

Responsável da CAF

### 3 – Observação da AEC

## RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO AEC

EB1/JI \_\_\_\_\_ Ano/Turma \_\_.º\_\_ Ano Letivo 20\_\_/20\_\_\_\_ \_\_\_\_º Período

AEC: _____	Prof. AEC: _____	Data da Aula: __/__/__

AEC: _____	Prof. AEC: _____	Data da Aula: __/__/__

**Propostas:** Relação pedagógica professor - aluno; motivação dos alunos; cumprimento do plano da aula...

O Professor: \_\_\_\_\_

#### 4 – Avaliação da AEC

### AEC - RELATÓRIO TRIMESTRAL

EB1/JI \_\_\_\_\_ Ano/Turma \_\_.º\_\_ Ano Letivo 20 \_\_\_\_20\_\_\_\_ .º Período

AEC: \_\_\_\_\_

Prof. AEC: \_\_\_\_\_

AEC: \_\_\_\_\_

Prof. AEC: \_\_\_\_\_

**Propostas:** Utilização de linguagem e de estratégias adequadas ao nível etário das crianças; participação dos alunos nas actividades propostas; relação pedagógica professor – aluno; comportamento...

Data: \_\_/\_\_/\_\_

O Professor: \_\_\_\_\_